

## O UNIVERSO SIMBÓLICO DO DESENHO INFANTIL

**FRANCINE BORGES BORDIN<sup>1</sup>;**  
**DENISE BUSSOLETTI<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Especialização em Educação Infantil e Mestrado em Educação, Universidade Federal de Pelotas  
– francine.bb1988@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Professora Dr.<sup>a</sup> do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de  
Pelotas – denisebussoletti@gmail.com*

Este trabalho de pesquisa procurou compreender a partir da teoria do sociólogo português Manuel Sarmiento se é possível interpretar os desenhos infantis partindo de um ponto de vista sociológico. Com isso focamos nosso olhar na sociedade e na cultura em diálogo com a educação a fim de demonstrar que os desenhos infantis comportam uma crítica da cultura bem como se mostram como um meio de produção de cultura pelas crianças. Para isso, problematizamos: Qual a contribuição e os limites que a sociologia de Manuel Sarmiento possibilita ao interpretar os desenhos produzidos pelas crianças na educação infantil? Nosso objetivo foi identificar na leitura sociológica de Sarmiento, possibilidades teóricas que colaborem com nosso problema de pesquisa. Podemos concluir que a sociologia da infância ao dar especial destaque à influência da ação dos adultos na produção dos desenhos pelas crianças, mostra em seus estudos que as crianças transportam para o papel – em seus desenhos e traços – ações cotidianas de sua vida que reunidas em conjunto formam as características próprias das culturas infantis. Essas ações transportadas para o papel pela criança são repletas de simbolismos que expressam formas infantis de apreensão do mundo e que muitas vezes demonstram situações sociais e culturais que possibilitam a adultos e professores conhecerem as especificidades de cada criança bem como aprimorar o trabalho de pesquisa e do trabalho docente.

Palavras-chave: sociologia, crianças, simbolismo, desenhos, culturas infantis.